

Biblioteca Pública

BLONDINISTA

ESTADO DE S. CATHARINA
FLORIANÓPOLIS

ORGAM DO CLUB BLONDIN

ESTADO DE S. CATHARINA
ANNO II - Laguna 13 de Maio de 1901 - NUMERO 13

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

POR MEZ 500 reis

Publicação quinzenal

PARTE OFFICIAL

SESSÃO DA DIREITORIA EM 10
DE MAIO DE 1901

EXPEDIENTE

OFFICIO:

Do Club 16 de Abril, communicando a posse da nova directoria que tem de servir durante o anno social de 901 a 902.
Archive-se.

BLONDINISTA

13 de Maio de 1901

13 DE MAIO

Em toda a amplidão pairou como que uma névoa de luz suave e benedieta. E' aureola da Liberdade!

As senzalas negras, negras como antres de feras, riem pelas bocas arroxeadas dos miseros libertos, enquanto os corações das

mães mostram aos tenros filhos o jubilo estampado nas faces de azeviche murmurando no delirio maximo da alegria — «Filhos, somos livres, tão livres como os bandos das jurytis que voam pelas verdes campinas nas roseas manhãs de outono!

E' que a liberdade sorri para todos!

E' que partido o aço dos grilhões do captivo não mais gotejara no Brazil só o suor dos miseros escravos!

E' que a Patria, enfim, pôde sentar-se a par das nações livres, porque arrojou de si a nodosa negra da escravidão!

Salve 13 de Maio!

A T

13 DE MAIO

O facto que a Republica comemora, hoje, consagrando esse dia á fraternidade Brasileira, pôde-se dizer que foi a ponte levadiça lançada do regimen esborçado ao instituido a 15 de Novembro.

Na verdade, trabalhado pela

BLONDINISTA

propaganda republicana, como já se achava o espirito popular, para a compreensão dos seus direitos, a libertação dos captivos veio proporcionar-lhe ainda maior luz.

Refimida a raça negra, que vinha soffrendo o aguilhão da prepotencia havia seculos, ficava para ser liberta a raça branca, de um outro jugo, se bem que não tanto deprimente.

E' uma larga historia, esta do escravismo, feita de horrores e maldições, de um lado; de outro iriado pela obra grandiosa do Abolicionismo, que sagrou herões nas pugnas da justiça e da consciencia, tantos patricios illustres.

Relembremos somente esta ultima phase, pois que a data de 13 de Maio é consagrada á fraternidade, e recordemol-a para tecer victores aos espiritos illustres que a produziram na historia da nacionalidade, transformando em portico sagrado sob o qual a Patria passou para a Republica.

Honra aos herões da Liberdade.

13 DE MAIO DE 1888

Que era um grupo de habitantes de nossa querida Patria, antes de promulgar-se a aurea Lei 13 de Maio???

Eram seres humanos aos quaes, a torpe cobiça de seus semelhantes, por um desgraçado acaso, reduzira á infima mercaderia animada, expando a venda na feira da tyrannia!

Eram seres humanos aos quaes era vedado outro sentimento que não a dor do agoute!

Eram escravos...!

Seus tenros filhinhos tinham por caricias paternas, lagrimas de sangue acompanhadas de gemidos!

Tal era o grupo de habitantes do Brazil, antes de se promulgar a aurea - Lei 13 de Maio-.

Não podia assim continuar.

Por todo o nosso sólo, o sentimento humano trabalhava em atirar para o nada, o vil captiveiro.

O philantropico successo não se fez esperar; pois, a 13 de Maio de 1888, foi levada ao mais remoto ponto do nosso territorio, a imutavel e sacrosanta Lei da Liberdade!

Esta Lei, que exclamava, á porta de cada inasinnorra: Quebrem-se dos pulsos humanos os ignominiosos ferros com que o bronzeo coração de verdadeira fera, iniquamente as ligou!

Respirae o ambiente balsamico, que vos deo a Natureza!

Dae ao sol essas lagrimas santas que o soffrimento vol-as fez brotar e recebei da melancolica luz da Lua, d'essa luz que ingenuamente servio para os vossos algozes consumirem a maldicia obra, occultando hypocritamente á justiça terrestre, as dulcissimas e prazenteiras lagrimas, que só a Liberdade faz nascer!

Salve 13 de Maio ! ! !

3 DE MAIO

Foi com o maior prazer que assistimos na penultima sexta-feira, o magnifico espectáculo organizado pela "Sociedade Dramatica Particular 3 de Maio" homenageando a grandiosa data cujo nome lhe serve de égide.

A casa estava completamente cheia, notando-se entre os espectadores, os mais distinctos cavalheiros e as mais bellas senhoritas da nossa melhor sociedade.

A primeira parte do espectáculo constou de um magnifico discurso proferido pelo nosso amigo major Aranha Dantas, relativo ao faustoso acto que se commemorava e de uma allocução do Dr. Leovigildo Figueira, analysando os mais bellos factos da nossa historia, terminando por uma bellissima apothéose relativa á descoberta de Santa Cruz que foi muito applaudida pelo bom gosto que presidiu á sua concepção.

Em seguida effectuou-se a segunda parte que constou de canções, duettos e comédias nos quaes tomaram parte os mais distinctos amadores do nosso palcos entre os quaes distinguimos D. Pepita Canizares sempre querida e aplaudida do nosso publico, Carlos Guastini que revelou-se um actor de primeira agua, digno

dos applausos que lhe foram prodigalisados, o nosso consocio Arthur Teixeira, sempre correcto nos papeis que toma a si, desempenhar, a gentil senhorita Olinda Lemos, que disse com grande brilho a ode "Dois de Julho," e os meninos Octavio Bessa e Heitor Ulysséa que desempenharam gentilmente as partes que lhe foram confiadas.

Esperamos que o "Trez de Maio" deixando de dormir sobre os louros conquistados, continue a nos proporcionar noites iguaes a de sexta-feira, merecendo como sempre os encomios das pessoas que collocam acima de tudo o verdadeiro merito.

Por unanimidade de votos foi accedido socio do nosso Club o Snr Cyro Teixeira.

Na madrugada de hoje, fará alvorada a banda de muzica "Carlos Gomes" que á tarde, fará retreta na Praça da Republica.

Consta-nos que brevemente a S. R. Congresso Lagunense dará um espectáculo no Theatro 7 de Setembro, em diversão de seus associados.

Acha-se entre nós, vindo de Florianopolis no paquete «Laguna», o nosso amigo Otto Berendt.

RECEBEMOS

Do Cidadão major Claudio Barboza (S. Paulo) uma carta, pedindo-nos alguns numeros do nosso modesto organ.

Do Cidadão Joaquim V. L. Guimarães Idem.

Claudio Barboza, colleccionador de jornaes ha 16 annos, está prompto a auxiliar todos quantos queiram fazer colleções.

Dirigir correspondencia para Avenida Tiradentes n.º 70 "S. Paulo".

FOLHETIM

NYLO GUERRA

Coração de Soldado

O exercito sobresaltado avançou, fazendo descargas sem que fosse correspondido. Foi uma farsa!... O inimigo prendeu a attenção para ali enquanto, subitamente invadia pela retaguarda, onde erguia-se a barraca do velho general. O grosso da tropa accleradamente mudou de direcção. Nada mais havia! Foi um assalto violento rapido e confuso. Apesar de mal reforçada a fileira da retaguarda bateu-se heroicamente. Com excepção de um velho cabo de esquadra, que agonisava arregalando os olhos e rangendo os dentes, toda a retaguarda estava morta e prisioneira. Todos rodeavam n'ó perguntando pelo querido general, em quanto, um medico compassivamente tomava-lhe o pulso e insistia que falasse.

N'aquelle momento, suas palavras valiam mais que todo o ouro, rubins e pedras do Oriente.

O velho soldado, tão querido do general, teve o estremecimento da convulsão extrema: fechou os olhos e entreabriu a bocca com as ultimas palavras:

—«Leva... a...ram mor...or...to» Estas palavras vibraram tão alto na alma dos soldados, pedindo vingança, como rebate de cornetas sopradas por mil gigantes!

Houve uma explosão de choleria em todo o acampamento, avançado em busca do inimigo. Cada soldado perdido da razão, dir-se-hia uma fera, porém uma fera que chora quando alguém lhe rouba o filho ás escondidas.

A maréa, com taou impetuosamente, o dia estava quasi a se finir.

O sol parecia immovel contemplando a immensidade da gloria disputada no reino tembrado das bayonetas.

O inimigo foi completamente vencido, e os soldados em delirios de triumpho erguiam nos espaços o cadaver frio do velho general a quem tanto amavam.

Já não brilhava mais aquelle o fulgido como o olhar das agulhas nem ecoava a voz vibrante pulmões vigorosos!

O sol, que nunca illumina maior gloria orgulhosamente mergulhou-se no occaso!

Eis ahi o que é:—O CORAÇÃO SOLDADO.

Os generaes que sabem estimar